



DFPREVICOM

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal

Panorama de Investimentos

Julho de 2025

Apresentação

Apresentamos o Panorama dos Investimentos da DF-PREVICOM do mês de julho de 2025.

A dinâmica da economia mundial permanece com comportamento errático, sendo esperado que o dólar permaneça mais fraco ao longo dos próximos meses. Esse movimento coincide com o que busca o presidente dos EUA, tendo como meta diminuir o déficit comercial e melhorar a atratividade dos produtos americanos. Por outro lado, os demais países podem ver suas moedas se valorizarem, com efeito benéfico sobre a inflação e sobre a dívida, dentre outros efeitos econômicos. Com as empresas norte-americanas com bons resultados e a redução do pessimismo das tarifas, podemos observar uma descompressão de risco, abrindo espaço para investimentos em classes de risco em vários mercados.

A saída de capital estrangeiro do Brasil em julho, na contramão dos demais países emergentes, deveu-se a ruídos políticos que afetaram esse fluxo. Assim, mesmo sem a ajuda do fiscal brasileiro, o cenário pode ser amenizado com a perspectiva de o FED cortar juros em setembro, que é positivo para que a curva de juros no Brasil possa cair, favorecendo ações e demais ativos de risco.

Não sabemos ao certo se o mundo caminha para uma acomodação ou se a volatilidade continuará sendo regra e, diante disso, ainda é recomendada cautela nas alocações, pois uma leitura errada pode ocasionar perdas. Sendo assim, A DF-PREVICOM segue acompanhando o mercado e executando a sua Política de Investimentos com cuidado, atenta ao momento econômico e focando no seu compromisso com a gestão de resultados no longo prazo.

Nilza Rodrigues de Moraes
Diretora de Investimentos

Cenário Econômico

Julho de 2025

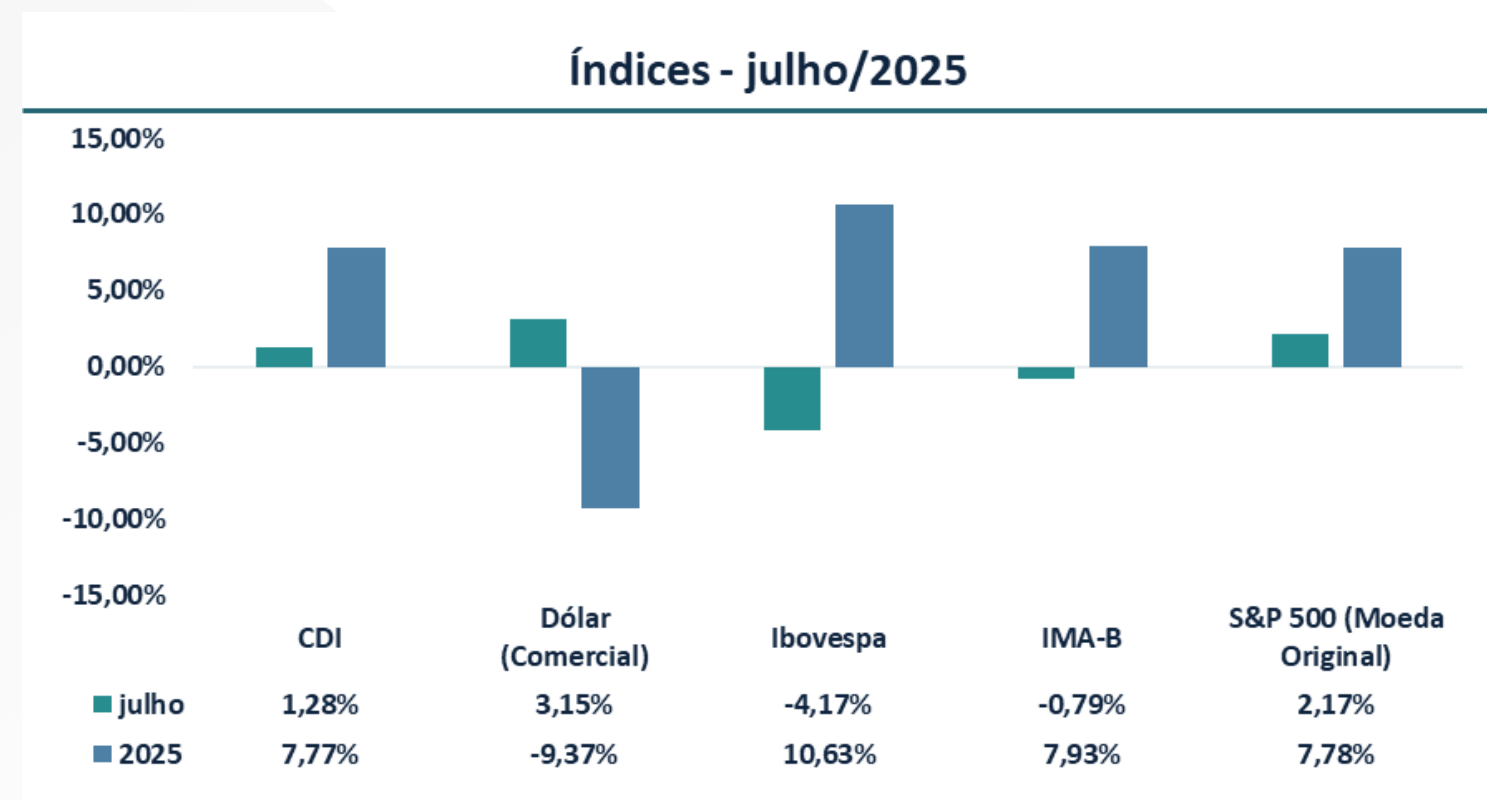


Cenário Econômico

O cenário econômico internacional no mês foi de reavaliação, depois de um primeiro semestre tumultuado em 2025. Nos EUA, o FOMC manteve a taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,5% ao ano, embora as tarifas ainda não tenham tido impacto significativo, além de terem aumentado a arrecadação. A atividade econômica e a inflação, até então resilientes, apresentaram sinais de desaceleração, porém o mercado de trabalho continua sólido. O índice S&P 500 alcançou novas máximas históricas, impulsionado pelo contínuo crescimento das empresas ligadas à Inteligência Artificial, com um ciclo de investimento robusto, superando as incertezas trazidas pelo rearranjo do comércio global imposto pelas tarifas. Desta forma, os mercados globais tiveram um mês positivo, com a economia europeia convergindo para os patamares esperados e a China ainda apresentando dificuldades para manter o ritmo de crescimento econômico.

No cenário local, julho foi um mês de forte volatilidade nos ativos domésticos, impulsionada pelo anúncio de tarifas de 50% pelo presidente norte-americano. Tal evento foi marcado pela combinação de temas políticos e econômicos, elevando as incertezas em torno do ciclo eleitoral que se aproxima. No campo monetário, o COPOM manteve a SELIC em 15% e sinalizou que o patamar de juros continuará em nível contracionista por um período prolongado, dado que a expectativa de inflação continua acima da meta no horizonte relevante e o mercado de trabalho continua aquecido.

Os eventos do mês provocaram forte saída de capital estrangeiro do país, afetando negativamente a bolsa brasileira, elevando o risco país e fazendo com que as curvas de juros futuros inclinasse positivamente, impactando os preços dos ativos negativamente pela marcação a mercado.



Fonte/Elaboração: Quantum Axis/DIRINV/DF-PREVICOM

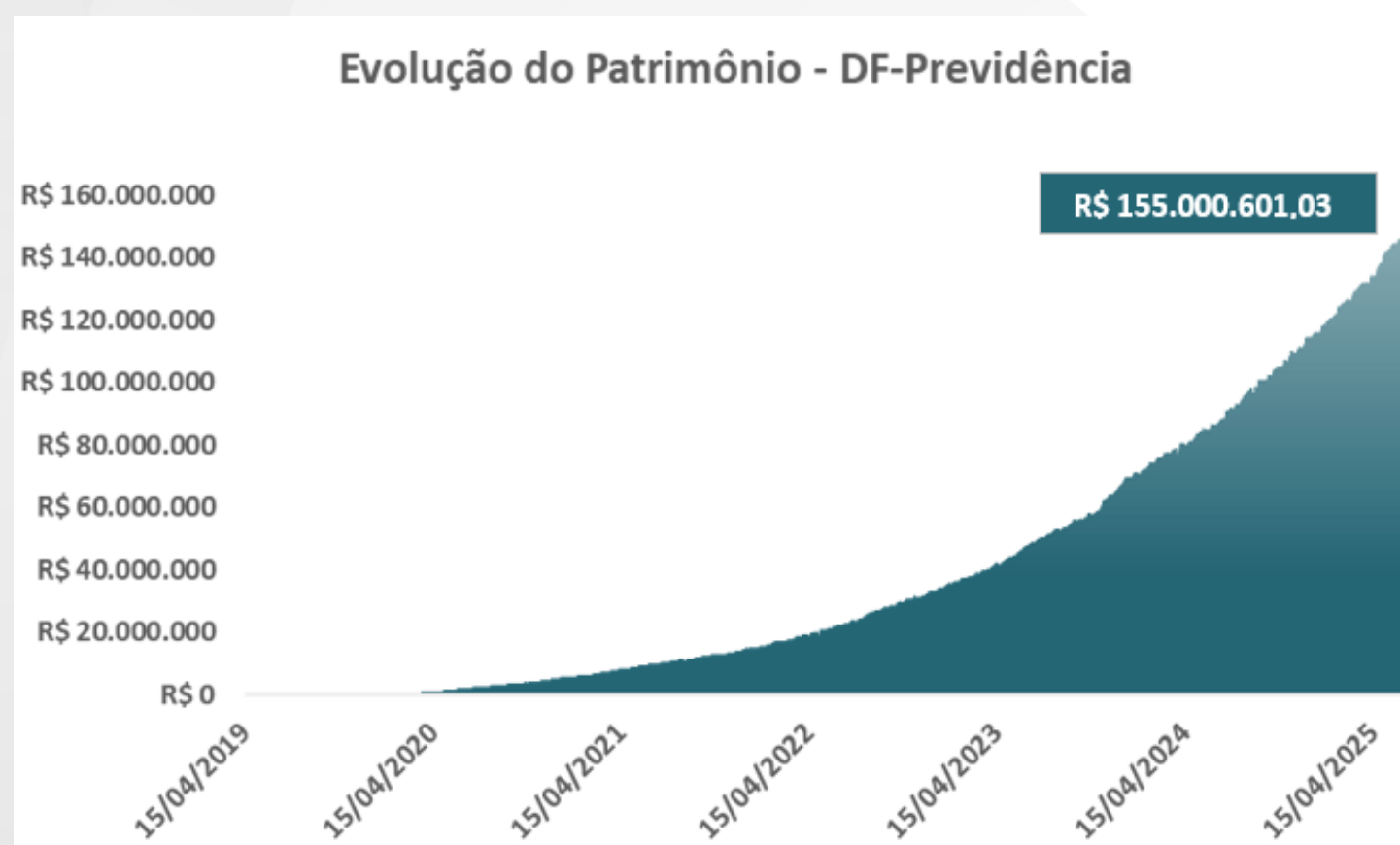
Desempenho da Carteira

Julho de 2025

Desempenho da Carteira

Em julho, a DF-PREVICOM administrou R\$ 162,2 milhões de patrimônio, sendo que 95,54% (R\$ 155,0 milhões) do patrimônio pertence ao plano DF-Previdência e 4,46% (R\$ 7,2 milhões) ao Plano de Gestão Administrativa – PGA.

O patrimônio do plano DF-Previdência tem apresentado trajetória de crescimento ascendente, decorrente tanto do aumento de contribuições dos participantes como da rentabilidade dos investimentos. A rentabilidade anual dos investimentos do DF-Previdência supera o benchmark, sendo equivalente a 129,83% do índice IPCA + 4,0%. O patrimônio do PGA encerrou o mês em R\$ 7,2 milhões em entregou, no ano, a rentabilidade de 100,07% do CDI. O gráfico abaixo demonstra o crescimento do patrimônio do plano DF-Previdência, sendo possível observar que a partir de 2022 o plano passou a apresentar aceleração no seu crescimento.



Fonte e Elaboração: DF-PREVICOM

O demonstrativo abaixo apresenta o desempenho dos planos no mês e no ano, bem como a performance diante da referência de rentabilidade estabelecida para cada plano.

Planos	Patrimônio (R\$)	Rentabilidade (%)		Benchmark		% do Benchmark
		No mês	No ano	Índice	No ano	No ano
DF-Previdência	155.000.601	0,11%	7,29%	IPCA + 4,00%	5,62%	129,83 %
PGA	7.240.515	1,18%	7,77%	CDI	7,77%	100,07%
	162.241.116					

Fonte e Elaboração: DF-PREVICOM

O PGA, dada a característica de que o seu patrimônio tem o objetivo de arcar com o funcionamento da DF-PREVICOM para que esta administre o plano de benefício, tem os seus recursos alocados em renda fixa e sua referência de rentabilidade é o CDI. O PGA acumula a performance de 7,77% no ano, o equivalente a 100,07% do CDI.

Por outro lado, o Plano DF-Previdência tem objetivo de longo prazo e diversifica os seus investimentos nos vários segmentos permitidos pela legislação de previdência complementar, como forma de buscar a rentabilidade necessária no longo prazo. O Plano acumula a rentabilidade anual de 7,29%, desempenho equivalente a 129,83% do índice de referência do plano de IPCA + 4%.

Desempenho da Carteira

Para buscar a rentabilidade que equilibre os compromissos do plano em relação a aposentadoria de seus participantes, a DF-PREVICOM adota estratégias estruturais com foco no médio e longo prazo. De modo a aproveitar o momento oportuno de taxas no mercado de juros, a Fundação seguiu com a alocação em títulos públicos com marcação na curva, adquirindo mais 2.000 títulos no mês, perfazendo o total de 8.000 títulos em carteira própria, conforme demonstrado abaixo:

CARTEIRA PRÓPRIA DF-PREVIDÊNCIA 30/07						
TÍTULOS PÚBLICOS	Data da compra	Vencimento	Quantida	Taxa a.a	Valor de compra	Posição atual
NTN-B 2045	14/05/2025	15/05/2045	1.000	7,17%	R\$ 4.110.923,52	R\$ 4.067.090,58*
NTN-B 2050	21/05/2025	15/08/2050	1.000	7,11%	R\$ 4.026.684,28	R\$ 4.107.312,94
NTN-B 2045	28/05/2025	15/05/2045	2.000	7,09%	R\$ 8.053.711,27	R\$ 8.197.800,01
NTN-B 2045	11/06/2025	15/05/2045	1.000	7,18%	R\$ 4.005.074,08	R\$ 4.062.602,78
NTN-B 2050	25/06/2025	15/08/2050	1.000	7,09%	R\$ 4.073.401,66	R\$ 4.116.647,03
NTN-B 2040	15/07/2025	15/08/2040	1.000	7,20%	R\$ 4.170.547,00	R\$ 4.192.231,83
NTN-B 2045	23/07/2025	15/05/2045	1.000	7,33%	R\$ 3.990.019,40	R\$ 4.000.594,83
TOTAL GERAL			8.000	7,17%	R\$ 32.430.361,21	R\$ 32.744.280,00

(*) houve recebimento de cupom no valor de R\$ 133.230,37

Fonte/Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

A Política de Investimentos dos planos, aprovada em todas as instâncias da governança da Fundação, define a macroalocação estratégica que é a orientação da gestão de investimentos. Seguindo as diretrizes da Política, o quadro a seguir demonstra a composição da carteira do DF-Previdência nos segmentos de aplicação. Além desta, o quadro abaixo abre o desempenho por segmento no mês e no ano.

Segmento	Alocação por Segmentos		Rentabilidade (%)	
	Alocação (R\$)	%	No mês	No ano
Renda Fixa	115.302.569	74,39	0,59%	7,86%
• Carteira Própria	32.744.280	21,13		
• Fundos	82.558.289	53,26		
Renda Variável	12.419.957	8,01	(4,88) %	10,91%
Estruturado	15.552.510	10,03	(1,11) %	3,47%
Exterior	11.725.563	7,56	2,77%	2,50%
Patrimônio	155.000.601		0,11	7,29%
Referencial (IPCA + 4,00%)			0,62%	5,62%

Fonte/Elaboração: DIRINV/DF-PREVICOM

Desempenho da Carteira

No mês, os segmentos do plano, exceto a classe de Exterior, performaram abaixo da referência do plano. Apesar do resultado abaixo do esperado, o segmento que mais contribuiu para performance do mês foi a renda fixa, ponderada pela sua participação na carteira e favorecida pela rentabilidade da carteira própria que rendeu 0,98%. Os fundos indexados ao CDI renderam próximos a 1,30% devido ao elevado patamar de juros atual, mas os fundos indexados ao IPCA puxaram a rentabilidade da classe para baixo. Já a renda variável doméstica foi a classe mais prejudicada pelo fluxo negativo de investidores estrangeiros e a piora na confiança do investidor sobre o risco Brasil.

No acumulado do ano, tanto a renda fixa (7,86%), como a renda variável (10,91%) superaram a rentabilidade do CDI (7,77%) e a referência do plano (5,62%).

A marcação na curva da carteira própria além de garantir taxa real atrativa por longo tempo, irá reduzir a volatilidade da carteira em movimentos de reversão do mercado. Os ativos adquiridos para a carteira própria são títulos públicos federais atrelados à inflação (NTN-B) e, como demonstrado anteriormente, adquiridos com taxa real superior a 7% ao ano. Como as NTN-Bs são corrigidas por inflação + juros reais, o único fator que oscila em sua rentabilidade é a inflação.

O cenário permanece bastante incerto e é esperado que a volatilidade siga como plano de fundo, uma vez que movimentos geopolíticos permanecem sem rota previsível. Desta forma a DF-PREVICOM gere a carteira dos planos diversificando as estratégias para minimizar o risco de mercado, observando a desconexão entre os ativos, com o objetivo final de proporcionar aposentadoria adequada aos participantes do plano DF-Previdência, para que possam ter um futuro seguro e prósperos junto aos seus familiares.

Expediente

Diretoria-Executiva:

Daniel Vicente Evaldt da Silva – Diretor-Presidente

Nilza Rodrigues de Moraes – Diretora de Investimentos

Bruno de Andrade Macedo – Diretor de Seguridade

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, diagramação e revisão:

Coordenação de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 05 – Centro Empresarial Brasília Shopping and Towers, Torre Norte,
Sala 1226 – Brasília-DF – CEP: 70.715-900

Atendimento: (61) 3550-7592 e
atendimento@df-previcom.df.gov.br





DFPREVICOM

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal